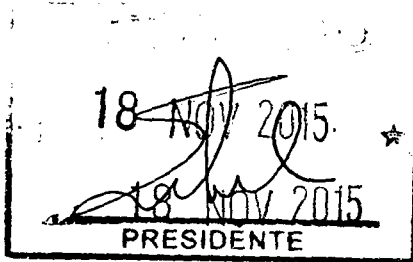




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS
1886/2015

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Rosely Fátima dos Santos Arrojo** pelo excelente trabalho prestado ao **Bairro de Perus**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **Rosely Fátima dos Santos Arrojo**, por ocasião das comemorações dos 81 anos do **Bairro de Perus**.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

A história profissional de Rosely teve início ainda no antigo "Ginásio", onde formava grupos de estudos e dava aulas para seus colegas de diferentes disciplinas. Lecionou no antigo MOBREAL e durante a Universidade lecionou nos Cursos Supletivos, Madureza e como professor-aluno na Rede Estadual de São Paulo. É formada em Matemática e Engenharia de Alimentos, pela UNICAMP. Tornou-se professora titular das redes estadual e municipal e Coordenadora Pedagógica titular da rede municipal. Foi Coordenadora de Educação onde implantou o CEU PERUS e a Coordenadoria de Educação de Perus e Coordenadora de Educação dos Distritos da Lapa, Pirituba e Perus. Em 2013 foi Secretária de Educação da Cidade de São Pedro, interior paulista. Foi Diretora, por 20 anos, do Centro do Professorado Paulista, Professora da 3ª Idade nas Faculdades Campos Salles e Coordenadora Estadual de Educação em Direitos Humanos. Retornou ao CEU PERUS, onde é Coordenadora Pedagógica. Sua história com o bairro é desde a década de 70 quando seu esposo tornou-se diretor da União Federativa das Sociedades Amigos de Bairro da Região de Pirituba-Perus e se estende para as novas gerações, pois seu filho, José Carlos Arrojo Júnior, escolheu o Distrito Perus/ Anhanguera para trabalhar como médico residente da UNIFESP numa UBS da região.

RDS - VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES A ROSELY FÁTIMA DOS SANTOS ARROJO PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO AO BAIRRO DE PERUS.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ABOU ANNI	29	LAÉRCIO BENKO
2	ADILSON AMADEU	30	MÁRIO COVAS NETO
3	ADOLFO QUINTAS	31	MARQUITO
4	ALESSANDRO GUEDES	32	MILTON LEITE
5	ALFREDINHO	33	NATALINI
6	ANDREA MATARAZZO	34	NELO RODOLFO
7	ANÍBAL DE FREITAS	35	NETINHO DE PAULA
8	ARI FRIEDENBACH	36	NOEMI NONATO
9	ARSELINO TATTO	37	OTA
10	ATÍLIO FRANCISCO	38	PATRÍCIA BEZERRA
11	AURÉLIO MIGUEL	39	PAULO FIORILO
12	AURÉLIO NOMURA	40	PAULO FRANGE
13	CALVO	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CONTE LOPES	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DAVID SOARES	45	RICARDO YOUNG
18	DONATO	46	SALOMÃO PEREIRA
19	EDEMILSON CHAVES	47	SANDRA TADEU
20	EDIR SALES	48	SENIVAL MOURA
21	EDUARDO TUMA	49	SOUZA SANTOS
22	ELISEU GABRIEL	50	TONINHO PAIVA
23	GEORGE HATO	51	TONINHO VESPOLI
24	GILSON BARRETO	52	USHITARO KAMIA
25	JAIR TATTO	53	VALDECIR CABRABOM
26	JONAS CAMISA NOVA	54	VAVÁ
27	JOSÉ POLICE NETO	55	WADIH MUTRAN
28	JULIANA CARDOSO		

AUTOR



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

HISTÓRICO DO BAIRRO

O bairro de Perus está localizado na zona noroeste da cidade de São Paulo por onde passam duas importantes rodovias: a Bandeirantes e a Anhanguera, e faz parte do antigo caminho para a região de Campinas e Jundiaí. Faz divisa com os municípios de: Caieiras, Cajamar, Osasco e Barueri. Perus também possui o maior parque municipal de São Paulo, o Parque Anhanguera.

A história mais conhecida sobre o nome de Perus é a de Dona Maria que servia refeição aos tropeiros que passavam na região, tornando-se famosa entre eles. Por criar perus ela passou a ser chamada de Maria dos Perus. Perus tornou-se um distrito do município de São Paulo, reconhecido pela Câmara Municipal, em 1934.

Atualmente fazem parte da região de Perus mais de 45 bairros, chamados também de "Vilas".

De longa data, há registros históricos sobre Perus, no século XVII, já existiam as Fazendas dos Pires e Ajuá. Em 1867, junto com o restante da São Paulo Railway (atual CPTM), foi inaugurada a Estação de Perus, dando início a um processo de urbanização do Vale cujos grandes marcos foram: a Companhia Melhoramentos de São Paulo (1890), o Hospital Psiquiátrico do Juquery e sua Fazenda (1898), a Estrada de Ferro Perus-Pirapora (EFPP, 1910) e a Fábrica de Pólvora erguida a uns duzentos metros da Estação de Perus, da qual restam alicerces. Perus também abrigou em seu território, a primeira fábrica de cimento do país que fora desativada, anos depois, por pressão popular.

Outro aspecto importante é Perus ter a Estrada de Ferro Perus-Pirapora, esta que se encontra desativada, mas existem projetos de reativação da mesma, tanto que o Condephaat já determinou a região da Estrada de Ferro como Patrimônio Histórico. Várias empresas e empresários contribuem para a reativação, dentre elas a CPTM, que tem um projeto de turismo na região.

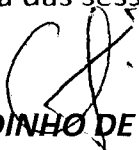


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza

REQUEREMOS, outros sim, se digne seja dada ciência a:

Rosely Fátima dos Santos Arrojo
Rua Mergenthaler, 345 – Ap. 184 – A
Vila Leopoldina – São Paulo-SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB